

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Brasileiro

CLASS. : 644

DATA : 15 08 89

PG. : 4

F. GUALBERTO



D. Erwin Krautler (E) preside o Cimi. Antonio Brand é secretário

CIMI divide o País pelo bem dos índios

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) inicia nos próximos dias a entrega aos candidatos à presidência da República de documento contendo uma proposta de nova política indigenista para o País. No documento, de cinco páginas que foi intitulado "Programa Mínimo para uma nova política indigenista", o Cimi pede a revogação de quase todos os decretos e atos normativos relacionados com a questão indígena.

Em suas reivindicações, aprovadas durante a 8ª Assembleia Nacional do Cimi, realizada de 8 a 13 último, em Goiânia, a entidade pede a suspensão de programas como o Grande Carajás, o asfaltamento da BR-364, o projeto Calha Norte, o programa Nossa Natureza

e o programa de desenvolvimento da faixa de fronteira da Amazônia Ocidental, naquilo que afetem os índios.

De acordo com levantamento do Cimi, apenas um terço das terras indígenas está demarcado corretamente. A questão da demarcação é um ponto importante a ser resolvido pelo próximo presidente de acordo com o programa do Cimi. O Conselho Indigenista Missionário pede também ao futuro presidente a revogação de atos de expulsão ou proibição de entrada em áreas indígenas, expedidos contra missionários, médicos, advogados e cientistas e também atos que autorizam exploração e pesquisa de recursos naturais em terras indígenas.